

MOVE-TE POR VALORES!

No desporto como na vida...



**VANDERLEI
CORDEIRO
DE LIMA**



Esta é a história do único atleta sul-americano a quem foi atribuída a Medalha Pierre Coubertin, que reconhece atletas com elevado espírito desportivo no decorrer dos Jogos Olímpicos.

Tudo aconteceu na maratona masculina nos Jogos Olímpicos de Atenas em 2004, onde Vanderlei Cordeiro de Lima, com 35 anos na altura, corria em busca da tão sonhada medalha de ouro olímpica. A lista de candidatos ao pódio era enorme, mas Vanderlei não se intimidou e a maratona estava a decorrer exatamente de acordo com a estratégia definida entre atleta e treinador, encontrando-se o brasileiro a liderar. O que Vanderlei não esperava era, ao quilómetro 35, ser atacado por um fanático religioso, o ex-padre irlandês Cornelius Horan, que o agarrou e empurrou para fora da pista. Felizmente, após o choque inicial, Vanderlei conseguiu voltar ao percurso por causa da ajuda do grego Polyvios Kossivas que assistia à maratona. Vanderlei referiu na altura: «*O ataque foi uma surpresa para mim.*

Não pude me defender porque estava concentrado na corrida. Não sei o que teria acontecido se o grego que me ajudou tão rapidamente não tivesse reagido da maneira que reagiu. Dou muito crédito a ele por sua coragem.»

Apesar de ter conseguido voltar à corrida, Vanderlei já não conseguiu recuperar o primeiro lugar, tendo terminado em 3º lugar e arrecadado o bronze. Ao entrar no estádio olímpico de Atenas foi ovacionado de pé pelo público, que através dos monitores gigantes puderam acompanhar o episódio decorrido com o maratonista no quilómetro 35. Após a corrida Vanderlei lamentou: «*Talvez as coisas pudessem ter sido diferentes, porque depois do ataque comecei a ter problemas, não conseguia concentrar-me. Foi muito difícil para mim terminar. Com meu espírito olímpico mostrei minha determinação e ganhei uma medalha.*».

A determinação, resiliência e coragem de Vanderlei fizeram dele um vencedor para muitos fãs do atletismo em todo o mundo. Mais tarde o ex-atleta foi o escolhido para acender a pira olímpica na cerimônia de abertura das Olimpíadas Rio 2016, e esse momento foi outro marco histórico na sua vida.

